

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE MEDICINA

VITÓRIA REGINA VIDAL SABÁ E SILVA

**OS EFEITOS DA GESTAÇÃO E DO PÓS-PARTO NA ESCLEROSE
MÚLTIPLA: uma revisão integrativa**

PINHEIRO-MA

2025

VITÓRIA REGINA VIDAL SABÁ E SILVA

OS EFEITOS DA GESTAÇÃO E DO PÓS-PARTO NA ESCLEROSE

MÚTIPLA: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médico.

Orientador (a): Prof. Me. Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore

Co-orientador: Prof. Me. Antonio Luís Costa Rodrigues Júnior

PINHEIRO-MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Vitória Regina Vidal Sabá e.

OS EFEITOS DA GESTAÇÃO E DO PÓS-PARTO NA ESCLEROSE
MÚLTIPLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA / Vitória Regina Vidal
Sabá e Silva. - 2025.

32 p.

Co-orientador(a) 1: Antonio Luis Rodrigues Costa Junior.
Orientador(a): Halinna Larissa Cruz Correia de
Carvalho Buonocore.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro -MA, 2025.

1. Esclerose Múltipla. 2. Parto. 3. Período Pós-
parto. I. Buonocore, Halinna Larissa Cruz Correia de
Carvalho. II. Júnior, Antonio Luís Rodrigues Costa.
III. Título.

VITÓRIA REGINA VIDAL SABÁ E SILVA

A INFLUÊNCIA DA GESTAÇÃO E DO PÓS-PARTO NA ESCLEROSE

MÚLTIPLA: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Medicina da Universidade Federal do
Maranhão, campus Pinheiro, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de médico.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore (Orientadora)
Doutora em Odontologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof^ª. Dr^ª. Sueli de Souza Costa
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. João de Deus Cabral Júnior
Mestre em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

PINHEIRO-MA

2025

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir todas as coisas.

Especialmente a meus pais, Cláudio Sabá e Eunice Vidal pelo amor, apoio incondicional e confiança em mim.

A Rosália, João e Rodrigo Oliveira, por estarem juntos comigo nesse ciclo de vida.

À minha família que torce diariamente por mim, em especial à minha vó Francisca Sabá.

A Lorena Oliveira, Raissa Sodré, Sarah Simeya e Ana Catarina, por me mandarem energias positivas e motivação durante elaboração desse trabalho.

Aos meus amigos espalhados pelo Brasil, que fizeram a jornada dos últimos anos mais leve, em especial Amanda Cortez e Nicole Mouchrek, que formam o “triozinho do ap4” em Pinheiro.

À turma 11, que estará sempre marcada na minha história.

Aos meus orientadores que me ajudaram a desenvolver esse trabalho.

À UFMA, que se tornou uma casa para mim nos últimos anos.

“... Tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

RESUMO

A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa que acomete principalmente mulheres na faixa etária reprodutiva. Assim, este estudo objetiva identificar os impactos da gestação e do período pós-parto no curso da EM. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca foi realizada de janeiro a março de 2024 nas bases de dados: BIREME, Google Acadêmico, LILACS, Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram “Esclerose Múltipla”, “Parto” e “Período pós-parto”, em português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra produzidos no período de 2014 a 2023, de forma que foram incluídas 11 publicações no presente estudo. Os resultados mostraram que a gestação promove mudanças fisiológicas no corpo da mulher. Em especial, as alterações imunológicas são importantes na mudança do curso da doença. Este é influenciado por fatores preditivos como taxa de recaída anual, Escala Expandida do Estado de Incapacidade, idade no diagnóstico, número de recaídas antes da gestação, uso de tratamentos modificadores da doença. Apesar do mecanismo fisiopatológico ainda não ser bem esclarecido, a gestação é um período protetor contra as crises neurológicas da EM. Em contrapartida, o pós-parto representa o período de maior taxa de recaídas. A ocorrência e a quantidade dessas recaídas sofrem influência de diversos fatores, como idade de diagnóstico, número de recaídas antes da gestação, uso de DMTs prévio a esse período e amamentação. Por fim, o curso da EM sofre impacto com as mudanças fisiológicas que ocorrem tanto na gestação e quanto no período pós-parto. A amamentação exclusiva, o uso de DMTs, o tipo de parto e o uso de analgesia e anestésias intraparto interferem de maneira variada no curso da doença dessas mulheres. Conclui-se que a gestação tem um caráter protetor contra o número de recaídas da EM, enquanto o período pós-parto propicia ao aumento da atividade da doença, mas não se pode afirmar quais são os fatores e como eles que podem atenuar esses surtos, pois não há consenso quanto à forma que cada um influencia na doença e ao papel do mecanismo fisiológico da mulher ao responder à esclerose múltipla.

Palavras-chave: Esclerose múltipla. Parto. Período pós-parto.

ABSTRACT

Multiple sclerosis (MS) is a neurodegenerative disease that primarily affects women of reproductive age. Thus, this study aims to analyze the impact of pregnancy and the postpartum period on the course of MS. This is a literature review, whose search was conducted from January to March 2024 in the databases: BIREME, Google Scholar, LILACS, PubMed, and Scielo. The descriptors used were "Multiple Sclerosis", "Partum", and "Postpartum period", in Portuguese, English and Spanish. The inclusion criteria were full-length articles produced between 2014 and 2023 in English, Portuguese, or Spanish, so 11 articles were included. The results showed that pregnancy promotes physiological changes in a woman's body. In particular, immunological changes are important in altering the course of the disease. This is influenced by predictive factors such as Annual Relapse Rate, Expanded Disability Status Scale, age at diagnosis, number of relapses before pregnancy and use of disease-modifying treatments. Although the pathophysiological mechanism is not yet fully understood, pregnancy is a protective period against neurological relapses of MS. In contrast, the postpartum period represents the period with the highest relapse rate. The occurrence and quantity of these relapses are influenced by several factors, such as age at diagnosis, number of relapses before pregnancy, use of DMTs prior to this period, and breastfeeding. Finally, the course of MS is impacted by the physiological changes that occur both during pregnancy and in the postpartum period. Exclusive breastfeeding, the use of DMTs, the type of delivery and the use of analgesia and anesthesia during childbirth interfere in several manners on the course of the disease in these women. Pregnancy has been shown to protect against multiple sclerosis (MS) relapses, while the postpartum period is associated with an increased disease activity. However, the specific factors that can mitigate these postpartum flare-ups remain unclear. There is no consensus on how individual factors influence the disease or on the exact role of a woman's physiological mechanisms in responding to MS.

Keywords: Multiple Sclerosis. Birth. Postpartum period.

SUMÁRIO

pág.

RESUMO.....	11
1 INTRODUÇÃO.....	13
2 METODOLOGIA.....	14
3 RESULTADOS	17
4 DISCUSSÃO.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	26
ANEXO	29